Sumário Geral

A.03.02 – Processos Politrópicos (Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2020-09-11 01h21m14s UTC



Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.03.02 – Processos Politrópicos

Processos Politrópicos Tópicos de Leitura Apresentação Trabalho de Fronteir

Processos Politrópicos – Apresentação

Em processos politrópicos,

- um parâmetro de processo, n, é mantido constante
- e não necessariamente uma propriedade do sistema.
- porém uma propriedade pode ficar constante, como veremos.

Um exemplo trivial é reconhecer que para n = 0, tem-se:

$$Pv^0 = \text{const.} \rightarrow P = \text{const.}$$







Apresentação Trabalho de Fronteira

Processos Politrópicos – Definição

É todo o processo para o qual:

$$Pv^n = \text{const.}$$

Onde:

A equação é utilizada na forma:

$$P_1 v_1^n = P_2 v_2^n$$
.

• P é a pressão do sistema

• *v* é o volume específico do sistema

• *n* é o expoente politrópico

A versão $PV^n = \text{const.}$, também é usual.



CN(B) (Sci)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.03.02 – Processos Politrópicos

Processos Politrópico

Apresentação Trabalho de Front

Processos Politrópicos – Apresentação

$$\log (Pv^n = \text{const.} = c_1) \rightarrow \log(Pv^n) = \log(c_1) \equiv c_2 \rightarrow$$

$$\log P + n \log v = c_2 -$$

$$\log P = c_2 - n \log v$$
 ... uma equação na forma

$$y = A + Bx$$
 para $y \equiv \log P$, $x \equiv \log v$, etc.



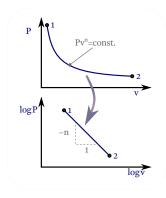


Processos Politrópicos - Apresentação

Assim:

- Todo processo politrópico
- é representado por um segmento de reta
- que une os estados inicial e final
- em coordenadas $\log P \times \log v$.

Logo, processos politrópicos a v = const., são obtidos fazendo $n \to \pm \infty$.







Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.03.02 - Processos Politrópicos

Processos Politrópicos Tópicos de Leitura Apresentação

Processos Politrópicos – Trabalho de Fronteira

$$Pv^n = c_1 = P_1 v_1^n = P_2 v_2^n -$$

$$P = c_1 v^{-n};$$

$$w_f = \int_1^2 P \, dv \rightarrow$$

$$w_f = c_1 \int_1^2 v^{-n} dv \rightarrow$$

$$w_f = P_1 v_1^n \int_1^2 v^{-n} \, dv.$$

A integração de v^{-n} toma formas diferentes dependendo se n=1 ou não:

$$w_f = \begin{cases} \frac{P_2 v_2 - P_1 v_1}{1 - n} & \text{para } n \neq 1, \\ Pv \ln\left(\frac{v_2}{v_1}\right) & \text{para } n = 1. \end{cases}$$

No último caso, o produto Pv pode ser tanto P_1v_1 ou P_2v_2 , em função do próprio processo.



UTFPR

Processos Politrópicos – Etimologia

Segundo (Chantraine, 1968), o termo "politrópico":

- origina do grego "πολύτροπος", o qual é composto de "πολύς" e de "τρόπος".
- "πολύς" inclui significados de « nombreux, vaste », a saber, "numeroso, vasto".
- "τρόπος" inclui significados de « manière, mode », a saber, "maneira, modo".
- Ou seja: "muitas formas ou maneiras". O termo composto
- "πολύτροπος" inclui significados de « souple, très varié »: "flexível, muito variado",
- indicando flexibilidade e a vasta variedade de processos que pode representar!





Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.03.02 - Processos Politrópicos

Processos Politrópico

Apresentação Trabalho de Fronteir

Processos Politrópicos - Trabalho de Fronteira - Gases Ideais

Para gases ideais, Pv = RT, passando por um processo politrópico,

$$Pv^n = \text{const.}$$
, o resultado

$$w_f = \begin{cases} \frac{P_2 v_2 - P_1 v_1}{1 - n} & \text{para } n \neq 1 \\ P v \ln \left(\frac{v_2}{v_1}\right) & \text{para } n = 1 \end{cases}$$

é válido, mas pode ser escrito como:

$$w_f = \begin{cases} \frac{R(T_2 - T_1)}{1 - n} & \text{para } n \neq 1, \\ Pv \ln\left(\frac{v_2}{v_1}\right) & \text{para } n = 1. \end{cases}$$
 (gás ideal)

Para gases ideais, expoente n = 1 significa:

$$Pv^1 = \text{const.} = RT \rightarrow T = \text{const.}$$





Tópicos de Leitura

Tópicos de Leitura I

Cengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seção 4-1. AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.





A.03.02 - Processos Politrópicos

Tópicos Especiais em Processos Politrópicos Fundamentação Teórica

Tópicos Especiais – Fundamentação Teórica

Tomando-se a 1ª lei na forma diferencial e:

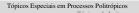
- definindo a razão de calor e trabalho, $K \equiv \frac{\delta q}{\delta w}$,
- também conhecida como razão de transferência de energia,
- e substituindo no balanço de energia na forma direfencial, tem-se:

$$\delta q - \delta w = du \qquad \neg$$
$$(K-1)\delta w = du \qquad \neg$$

$$(K-1)P dv = du.$$







Tópicos Especiais em Processos Politrópicos – Pré-Requisitos

Os tópicos especiais em processos politrópicos têm por pré-requisito:

- A primeira lei da Termodinâmica;
- O balanço de energia; e
- Propriedades energéticas de gases ideais.

Que constituem o tópico A0303 desta série.



A.03.02 – Processos Politrópicos

Tópicos Especiais em Processos Politrópicos

Tópicos Especiais – Fundamentação Teórica (cont.)

Assumindo comportamento ideal da substância que compõe o sistema:





Tópicos Especiais em Processos Politrópicos

Fundamentação Teórica Processos Localmente Politrópicos

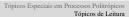
Tópicos Especiais – Processos Localmente Politrópicos

A SER CONTINUADO PARA A PARTE-II...





Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.03.02 – Processos Politrópicos



Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seção 4-1. AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.





Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.03.02 - Processos Politrópicos